

SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL DEVIDO COAGULOPATIAS EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: O Sangramento Uterino Anormal (SUA) consiste em um importante sinal de alteração menstrual, acarretando morbidade significativa se não manejado adequadamente. As etiologias do SUA dividem-se em causas estruturais e não-estruturais, nestas se encontram as coagulopatias. **OBJETIVO:** Apresentar a prevalência e principais manifestações e coagulopatias relacionadas ao SUA em adolescentes. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando as bases de dados do Pubmed, filtrando para artigos publicados nos últimos 10 anos e utilizando os seguintes descritores: abnormal uterine bleeding, coagulopathy, adolescents. Encontrou-se 29 artigos, sendo selecionados 4. Foi também consultado importante livro-texto da área da ginecologia. **RESULTADOS:** As coagulopatias constituem uma das principais etiologias na pós-menarca, sendo principalmente levantada a suspeita de alteração hematológica em casos de SUA com petéquias e/ou equimoses associadas, além de alteração no tempo de coagulação. Ademais, são critérios para o rastreamento e melhor avaliação de sangramento menstrual intenso em adolescentes: menstruação com duração maior que sete dias associada à sensação de sangramento ativo intenso, histórico de anemia, presença de histórico familiar de distúrbio hemostático e sangramento desproporcional após procedimentos desafiadores da hemostasia, como extração dentária e cirurgias. A prevalência do SUA decorrente de coagulopatias em adolescentes varia de 5-36%, sendo a Doença de von Willebrand, a etiologia hereditária mais comum, contabilizando 13% dos casos. Em um estudo com 131 adolescentes que apresentaram SUA, 47,8% possuíam algum transtorno hemostático subjacente, sendo 17,7% devido disfunção plaquetária, 13,3% por doença de von Willebrand, 12,4% por deficiência de algum fator de coagulação e, em 7,1%, houve aumento isolado do tempo de sangramento. **CONCLUSÃO:** Devido à alta prevalência de coagulopatias como etiologia de SUA na pós-menarca, é fundamental aventar essa possibilidade diagnóstica ao lidar com o público adolescente no atendimento ginecológico. Com o diagnóstico precoce e acertado, é possível manejar precisamente o defeito hemostático da paciente, evitando morbidades e melhorando qualidade de vida. **REFERÊNCIAS:** 1-DELIGEOROGLOU, Efthimios; KAROUNTZOS, Vasileios. Abnormal Uterine Bleeding including coagulopathies and other menstrual disorders. *Best Practice & Research Clinical Obstetrics & Gynaecology* v. 48, p. 51-61, 2018. Acesso em: 30 abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bpobgyn.2017.08.016>; 2-FREITAS, Fernando et al. *Rotinas em Ginecologia*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 978-85-8271-408-9.; 3-HERNANDEZ, Angela; DIETRICH, Jennifer. Abnormal Uterine Bleeding in the Adolescent. *Obstetrics & Gynecology* v. 135, n. 3, p. 615-621, 2020. Acesso em: 30 abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/AOG.0000000000003693>.; 4-SERAVALLI, V. et al. Prevalence of Hemostatic Disorders in Adolescents with Abnormal Uterine Bleeding. *Journal of Pediatric & Adolescent Gynecology* v. 26,

n. 5, p. 285-289, 2013. Acesso em: 30 abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpap.2013.06.003>.; 5-YAŞA, Cenk; UĞURLUCAN, Funda G. Approach to Abnormal Uterine Bleeding in Adolescents. *The Journal of Clinical Research in Pediatric Endocrinology* v. 12, p. 1-6, 2020. Acesso em: 30 abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.4274/jcrpe.galenos.2019.2019.S0200>. PALAVRAS-CHAVE: Sangramento Uterino. Coagulopatias. Adolescentes.